



DLP: Regimes de sentido nos processos comunicacionais: Dimensões da palavra e da imagem na cultura das mídias. Iconoclastias e Semioclastias nas novas políticas do olhar.

(Cód. Disciplina: P07144)

Prof: Leda Tenório da Motta **(cód. Orientação: 6333)**

Área de Concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais

Linha de Pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Semestre: 2º de 2019

Dia e horário: Sextas-feiras das 10:00 às 13:00 h

Créditos: 03 Carga

Horária: 225

Ementa:

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem e da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a (s) mídia (s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras e suas convergências. Dentro destas perspectivas, abordará certas revisões atuais do papel das imagens, notadamente técnicas, que estão sendo feitas no bojo de algumas novas escolas do olhar, com ênfase naquelas formuladas, em campo francês, por pensadores do porte de Roland Barthes, Georges-Didi-Huberman, Jacques Rancière e Jean-Luc Godard. Objetiva-se correlacioná-las às muitas teorias do simulacro e iconoclastias que, no século passado, se impuseram à universidade, na defesa de teses em que os pensadores supracitados verão insinuar-se uma valorização da palavra e da letra, senão um decálogo e uma religiosidade. Por oportuno, estará em pauta a questão da representação do real traumático e, dela inseparável, certa formidável polêmica em torno do documentário *Shoah*, de Claude Lanzmann, monumento testemunhal dos campos de concentração, justamente na mira das mencionadas novas iconologias, mais semioclastas que iconoclastas. O estado da arte inclui a apresentação da clássica discussão sobre a justeza das palavras e aquela das imagens nos diálogos platônicos *Crátilo* e *A República*.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Platão, *A República* (2016). Edição Bilíngue. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Organização de Benedito Nunes e Martins Filho. Belém do Pará, EDUFPA

Platão, *Crátilo. Sobre a justeza dos nomes*. Tradução de Maria José Figueiredo. Introdução de José Trindade dos Santos. Lisboa, Instituto Piaget, 2001.

DIDI-HUBERMAN, Georges (2012). *Imagens apesar de tudo*. Lisboa, Imago.

DIDI-HUBERMAN, Georges (2015). *Passés cités par Jean-Luc Godard*. Paris, Minuit.

RANCIÈRE, Jacques (2012) *O destino das imagens*. Rio de Janeiro, Contraponto.

BERGALA, Alain (1985). *Jean-Luc Godard par Jean-Luc Godard*. Paris, Cahiers du cinéma.

KRACAUER, Siegfried. (1988) *De Caligari a Hitler- Uma história psicológica do cinema alemão*. Rio de Janeiro, Zahar.

MOTTA, Leda Tenório (2015). *Barthes em Godard. Críticas suntuosas e imagens que machucam*. São Paulo, Iluminuras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland (1984). *A câmara clara*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

- BAUDRILLARD, Jean (1997) *O crime perfeito*. Lisboa, Relógio d'água.
- GALARD, Jean (1997) *A beleza do gesto. Reflexões sobre o abuso estético*. São Paulo, Edusp.
- BAECQUE, Antoine (2010). *Cinefilia*. São Paulo, Cosac & Naify.
- NESTROVSKI & SELIGMANN org. (2000). *Catástrofe e representação*. São Paulo, Escuta.
- TENORIO DA MOTTA, Leda (2004). "Literatura e testemunho" IN *Literatura e Comunicação*. São Paulo, Unimarco